



PPC - Projeto Pedagógico de Curso

Biomedicina

1. Perfil do curso

O Estado do Piauí ocupa uma área territorial de 251.577.738 km² e, conforme estimativa do IBGE (2014), o Estado possui um total de 3.194.718 habitantes distribuídos em 224 municípios. Teresina continua sendo a cidade mais populosa do Estado, com uma população estimada em 840.600, seguida de Parnaíba, 149.348; Picos, 76.309; Piriapiri, 62.600; Floriano, 58.702, e Campo Maior, 45.904. A grande maioria dos municípios, 73%, são de pequeno porte, com menos de 10.000 habitantes.

O Estado apresenta graves problemas socioeconômicos. Dados do Censo 2013 indicam que o IDH era, em média, de 0,646, o quarto menor no Brasil. A taxa de analfabetismo recuou, mas ainda é a terceira pior do País, com 19,7% da população. Em 2013, a renda per capita do Piauí foi de R\$ 8.137,51, a menor do Brasil. No saneamento ambiental, cerca de 26% das residências não possuem água encanada, 40% não dispõem de rede de esgoto e 50% não contam com coleta de lixo.

No âmbito da saúde, apresenta perfil de mortalidade semelhante a outros estados do Brasil, com crescente predominância de óbitos por causas cardiovasculares, neoplasias e causas externas (acidentes e violência) e diminuição de óbitos causados por doenças infecciosas e parasitárias. Teresina oferece uma completa rede de prestação de serviços de saúde, com hospitais, clínicas, policlínicas, centros e postos de saúde tanto da rede pública quanto privada.

Em função de sua localização, Teresina recebe pessoas vindas de diversos estados das Regiões Norte e Nordeste em busca de serviços de saúde. Por este motivo, a Capital é conhecida como importante centro de atendimento médico nas mais diversas especializações. Em 2011, do total de 78.645 internações hospitalares ocorridas no âmbito do SUS, 61,4% informaram residência em Teresina; 31,5% eram procedentes de municípios do interior do Piauí e 7% oriundos de outros Estados (Maranhão, Pará e Tocantins).

O mesmo ocorre em relação à assistência ambulatorial. A maioria dos pacientes dos estados vizinhos que buscam atendimento na saúde em Teresina denota reconhecimento da qualidade da prestação de serviços sendo um indicativo da necessidade crescente da formação de profissionais de saúde no Município.

Atualmente, as clínicas têm quase dobrado o número. De acordo com estatísticas da Prefeitura de Teresina, são mais de 1.200 estabelecimentos de saúde, sendo mais de 60 (sessenta) laboratórios de análises clínicas, 33 (trinta e três) hospitais, 188 (cento e oitenta e oito) clínicas médicas e 960 (novecentos e sessenta) consultórios médicos. Nesse cenário, há escassez de ofertas de profissionais na área de saúde na Cidade de Teresina, dentre eles, os Bacharéis em Biomedicina, que possam suprir uma demanda em constante ascensão, visto que o mercado de trabalho é promissor e amplo, atendendo a uma grande diversidade de opções de trabalhos para os egressos. Há oportunidades de trabalho para atuar em saúde pública, laboratórios de análises ambientais e

físico-químicas, clínicas de reprodução humana, hospitais, docência, dentre outros.

O Curso contempla as demandas de natureza econômica, social, cultural e política. Além disso, o PDI destaca, no contexto das Atividades Complementares (Programa de Experiências – PEX), a existência de “atividades relacionadas às relações étnico-raciais, atividades ligadas à história e à cultura afro-brasileira e indígena, atividades relacionadas à educação ambiental e atividades relacionadas aos direitos humanos”.

O Piauí conta atualmente com 5 (cinco) Cursos de Biomedicina, sendo 4 (quatro) na Capital do Estado, todos ofertados em instituições privadas, e um em Parnaíba em instituição pública.

Baseada nesse cenário, a FACID insere o Curso em uma realidade regional onde há a forte demanda de expansão dos serviços de saúde, tanto hospitais quanto clínicas, necessitando o acompanhamento dos serviços de diagnóstico, nos quais o profissional biomédico está claramente ganhando espaço.

2. Atividades do curso

As atividades complementares são fundamentais para a aderência à formação geral e específica do discente e a construção do perfil do egresso, e se inserem no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino baseado em competências. Embora de caráter flexível quanto à forma de integralização, o cumprimento de sua carga horária é obrigatório para a conclusão do curso.

Considerando a relevância das atividades complementares na formação do aluno, a Faculdade Integral Diferencial Wyden conta com o Programa de Experiências – PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que normalmente consiste em aulas expositivas, com tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado.

As atividades complementares constam da matriz curricular do curso, em componente curricular obrigatório intitulado PEX – Programa de Experiências, cuja carga horária conta para a integralização da carga horária do curso.

Essas atividades consistem em:

- Visitas técnicas;
- Projetos de pesquisa;
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT;

- Monitoria;
- Palestras, seminários, congressos;
- Oficinas;
- Minicursos;
- Atividades ou cursos de extensão;
- Participação em atividades voluntárias de assistência à população;
- Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- Estágios extracurriculares;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Atividades relacionadas a questões Étnico-raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- Atividades relacionadas a Políticas de Educação Ambiental;
- Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

As atividades são realizadas sob a orientação de um professor e englobam, em suma, tudo que fuja à rotina da sala de aula.

No início de cada período letivo, a programação do PEX – contendo as atividades e carga horária correspondente para efeito de integralização curricular – é divulgada para que os alunos possam se programar e escolher aquelas de seu interesse.

A programação é elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, em colaboração com os professores, e soma, no mínimo, o triplo do que os alunos têm de integralizar, em média, em cada período letivo. Garante-se assim uma ampla diversidade de atividades, possibilitando o atendimento aos interesses individuais dos alunos.

Como a quantidade de horas de atividades oferecidas ao longo do curso é de, no mínimo, o triplo da carga horária obrigatória prevista no componente curricular, os alunos podem optar por integralizar uma carga horária muito superior ao mínimo exigido na matriz. Isso permite que eles integralizem o curso com diferentes cargas horárias e perfis profissionais enriquecidos de forma flexível.

Dessa forma, as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, bem como mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

O PEX está institucionalizado por meio da Norma 004: Regulamento do PEX – Programa de Experiências.

As atividades complementares já realizadas no Curso, em cada semestre letivo, estão descritas a seguir:

- Educação ambiental, com plantio de mudas em áreas de Teresina definidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, visando ampliar a cobertura vegetal da cidade.
- Oficinas: Simulação de entrevista de emprego; Criação de uma empresa; Elaboração de currículo profissional; Reciclagem; Ferramentas de coaching com apoio para o sucesso do contador; Produção de artigos científicos para congressos acadêmicos; Oficina de produção: a crise nas empresas: comunicação e sustentabilidade.
- Feira de Oportunidades & Carreiras, com atividades de qualificação para o sucesso no trabalho.
- Palestras: Comportamento organizacional; Mulheres empreendedoras; Formação acadêmica e realização profissional: onde tudo começa; Networking: uma ferramenta aliada para o seu sucesso; Os direitos do estagiário; As 5 etapas do planejamento financeiro; As grandes transformações operadas pelo capitalismo no início do século XX; Ciência e educação e inovação; Desafios na elaboração e publicação de artigos científico frente aos rigores metodológicos das revistas nacionais e internacionais; Procedimentos legais para a constituição de empresas; Como se preparar para o mercado de trabalho e o que exige do futuro profissional; Lembranças institucionais com a pós-modernidade; Desenvolvimento do núcleo de gestão empresarial; Sociedade pós-moderna e as novas identidades do ser humano: as razões do consumo; Meu legado e o foco na carreira; Contratados pelo currículo, demitidos pelo comportamento.
- Cursos de extensão: Excel; A língua portuguesa no ENADE: habilidades e competências de leitura.
- Rodas de conversa: Importância da capacitação profissional e estágios.
- Mesas redondas: Estacionamento em vagas especiais a luz da lei brasileira de inclusão; Parceria empresa - IES: avanços e retrocessos; Diversidade cultural.

3. Perfil do egresso

O egresso do Curso de Biomedicina da Facid Wyden tem como perfil a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, possibilitando ao profissional atuar em áreas como a atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

Capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, toxicológicas, citologia oncológica, análises hematológicas e de hemoderivados, perfusão extracorpórea, análises moleculares e genéticas, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, análise por imagem, ciências forenses, cancerologia experimental, reprodução humana assistida, estética e saúde coletiva observando o regimento ético de sua profissão atendendo as necessidades da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O perfil do egresso demonstra que o Biomédico deve, ainda, contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral a saúde num sistema regionalizado e hierarquizado tendo como referência o trabalho em equipe, bem como desenvolver todas as competências gerais e específicas

preconizadas na Resolução CNE/CES Nº 2/2003, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina.

As competências e habilidades específicas requeridas são:

- a) Atuar ética e responsabilmente no exercício profissional, considerando e avaliando o impacto de suas atividades no contexto social e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentado da região na qual está inserido;
- b) Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, capazes de desenvolver e integrar-se em ações de prevenção, promoção, manutenção, proteção e reabilitação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- c) Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente respeitando os princípios éticos e científicos;
- d) Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social de modo a contribuir com o desenvolvimento social, para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade;
- e) Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, microbiológicos, parasitológicos, bioquímicos, imunológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, urinálises e exames de líquidos corporais, exames utilizando biologia molecular, exames genéticos e forenses, bem como análises toxicológicas, ambientais e bromatológicas dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- f) Realizar coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas, de forma a apresentar resultados fidedignos;
- g) Realizar procedimentos radiológicos (excluída a interpretação), assim como atuar nas áreas de saúde coletiva, estética, cancerologia experimental, biotecnologia, reprodução humana assistida, perfusão extracorpórea, banco de sangue e hemoderivados, respeitando o limite de atuação do profissional biomédico;
- h) Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluindo as análises de água, ar e esgoto, visando o equilíbrio ambiental;
- i) Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- j) Assumir o assessoramento e executar atividades relacionadas ao processamento semi-industrial e industrial do sangue, hemoderivados e correlatos, estando capacitado para assumir chefias técnicas e assessorias destas atividades;
- k) Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- l) Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, bem como laboratórios de análises ambientais, bromatológicas e biotecnológicas;
- m) Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos,

reagentes e equipamentos;

n) Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;

o) Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

p) Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo;

q) Assumir a postura de permanente busca de atualização e aprofundamento profissional garantindo qualidade de serviços e produtos;

r) Implementar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, respeitando as peculiaridades étnico-raciais, os direitos humanos, aliadas a preservação ambiental;

s) Analisar o contexto étnico-racial no qual está inserido, atuando em consonância e respeito aos Direitos Humanos.

4. Forma de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

Processo Seletivo

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuam equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preencham os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

5. Representação gráfica de um perfil de formação

Em conformidade com o parecer CNE/CES 104, de 13 de março de 2002, que institui as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Biomedicina (Resolução CNE/CES Nº 2/2003), os conteúdos curriculares propostos do Curso de Biomedicina da Faculdade Integral Diferencial Wyden estão agrupados em 3 níveis da seguinte forma:

O primeiro nível corresponde aos dois primeiros semestres do curso e representa a formação fundamental do Curso de Biomedicina, em relação com outras áreas do saber:

a) Nível introdutório: trata das áreas fundamentais relacionadas às Ciências Biológicas com o objetivo de prover os conhecimentos básicos sobre a forma e o funcionamento do corpo humano, o primeiro módulo também contempla a formação humana e social permitindo ao estudante uma melhor compreensão da realidade social em sua volta. As competências adquiridas pelos alunos são: Contribuir para a manutenção da saúde e qualidade de vida das pessoas; aplicar métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos; Reconhecer a saúde como direito e condição digna de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência; Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social de modo a contribuir com o desenvolvimento social.

O segundo nível aprofunda os conhecimentos adquiridos na primeira etapa proporcionando também a apresentação de possíveis áreas de atuação do profissional Biomédico nos cenários local, regional e nacional.

b) Nível Técnico-Científico: a temática central destes módulos são as afecções que acometem o ser humano e os mecanismos de agressão, assim como mecanismos de defesa do organismo e o tratamento adequado. Neste nível também se contempla o planejamento e gestão de laboratórios clínicos. O estudante também deverá ser capaz de entender as leis e resoluções que regulam sua profissão assegurando a sua instrumentalização e dotando-o das seguintes competências: Aplicar os princípios éticos no exercício profissional; Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional; Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas; Atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

Após essas etapas, o aluno passa a um terceiro nível do Curso, composto de disciplinas de nível profissionalizante, que apresentam o objetivo de consolidar a formação técnico-científica desse profissional em vias de ser apresentado ao mercado de trabalho.

c) Nível Profissionalizante: introduz o aluno no contexto profissional de forma técnico-científica, aplicando os conceitos da interação saúde-doença; análise de materiais biológicos, bem como ambientais. Neste módulo se contemplam os métodos laboratoriais de diagnóstico de doenças, análises bromatológicas, forenses e toxicológicas, diagnóstico por imagem, métodos e técnicas de reprodução humana assistida, procedimentos estéticos, bem como processos biotecnológicos e cancerologia experimental, dotando também o estudante de conhecimentos sobre a sua profissão bem como as áreas de atuação. Neste nível também se contempla o planejamento e gestão de laboratórios clínicos. Dentre as competências desenvolvidas nesse nível estão: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente respeitando os princípios éticos e científicos; Atuar em todos os níveis de atenção à saúde; Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, exames utilizando biologia molecular, exames genéticos e forenses, bem como análises toxicológicas, ambientais e bromatológicas dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança; Realizar coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas; Realizar procedimentos radiológicos (excluída a interpretação), assim como atuar nas áreas de saúde coletiva, estética, cancerologia experimental, biotecnologia, reprodução humana assistida, perfusão extracorpórea, banco de sangue e hemoderivados; Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente; Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados; Assumir o assessoramento e executar atividades relacionadas ao processamento semi-industrial e industrial do sangue, hemoderivados e correlatos; Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia; Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, bem como

laboratórios de análises ambientais, bromatológicas e biotecnológicas; Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos; Planejar e executar pesquisas científicas em instituições públicas e privadas, na área de sua especialidade profissional, visando o crescimento e fortalecimento da ciência.

Os conteúdos programáticos e as bibliografias são atuais e estão plenamente adequados às disciplinas teórico/práticas e estágios curriculares supervisionados, bem como dão suporte à pesquisa realizada por discentes e docentes, além de assegurar o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Egresso.

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade se dão fundamentalmente por meio do Programa de Experiências (PEX), do Trabalho de Conclusão e dos Estágios e da disciplina de Libras (optativa para o aluno).

Na abordagem dos conteúdos curriculares os docentes são capacitados, por meio do Programa Mandacaru, acerca da educação inclusiva, com o objetivo de estarem preparados para adaptar suas práticas pedagógicas para alunos portadores de necessidades especiais.

Os requisitos legais relativos às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas para educação ambiental e direitos humanos são abordados transversalmente ao longo de todo o percurso formativo do alunado, quer como conteúdo específico de algumas disciplinas, quer como atividades complementares.

6. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, e buscam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Estão previstos mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da Facid Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 06.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 02 e 03, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

7. Sistema de avaliação do projeto do curso

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de um processo estruturado e institucionalizado de autoavaliação do curso.

O processo de avaliação do Curso de Biomedicina da Faculdade Integral Diferencial Wyden é desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os relatórios obtidos a partir das visitas in loco dos atos regulatórios do Curso subsidiam importantes informações para reduzir fragilidades e otimizar as potencialidades. Adicionalmente, os relatórios relativos ao Curso, perante o exame nacional de desempenho dos estudantes – Enade, apontam relevantes informações da performance acadêmica. Estas informações são analisadas, cuidadosamente, pelo Núcleo Docente Estruturante, que delimita pontos de atenção ou reestruturações perante o Projeto Pedagógico do Curso, com exposição e aprovação pelo Colegiado do Curso e, subsequente, apresentação a Coordenação Geral de Graduação e Diretoria para providências.

8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso, parte integrante da Matriz Curricular, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem como objetivo principal a consolidação dos fundamentos técnicos, científicos e culturais do profissional egresso, devendo constituir-se em um exercício de formulação e sistematização de ideias, resolução de problemas e aplicação de métodos de investigação e redação técnico-científica.

A área temática é escolhida juntamente com o professor orientador, e poderá configurar-se no âmbito

de uma disciplina, abranger um conjunto de conteúdos trabalhados ou versar sobre uma área conexa aos estudos teóricos, básicos ou profissionalizantes, desenvolvidos ao longo do Curso. O Coordenador do Curso, em conjunto com o NDE, define previamente as grandes áreas temáticas em que poderão ser realizados os Trabalhos de Conclusão de Curso e designa os Professores Orientadores de acordo com suas áreas de atuação profissional e/ou acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento do trabalho pelo aluno.

O direcionamento das áreas temáticas objeto da produção científica do Curso é feito por meio de seu NDE, bem como as formas de apresentação dos mesmos. Os professores orientadores são, portanto, divididos nessas áreas, e os alunos submetem seus anteprojetos à apreciação do grupo pertencente à área desejada.

Para tornar claras as regras e critérios de avaliação do TCC, a Coordenação edita uma cartilha contendo as informações pertinentes à elaboração do mesmo, como também alinha o calendário das atividades de TCC (entrega de anteprojeto, reuniões de orientação, entrega dos relatórios parciais, entrega do TCC, marcação e realização das bancas examinadoras) ao Calendário Acadêmico semestral. É estabelecido um número mínimo de encontros para orientação e acompanhamento do desenvolvimento do trabalho e implantada a obrigatoriedade de ser lavrada uma ata, designada Ata de Registro de Encontros, ao final de cada um deles, o que permite à Coordenação a efetiva supervisão das atividades realizadas.

Buscando contínua melhoria no que se refere à qualificação dos professores orientadores de TCC, a Coordenação procura aumentar a carga horária extraclasse dos professores mestres e doutores, os quais trabalham em regime de tempo parcial ou integral, com o objetivo de conduzi-los à orientação dos alunos e de lhe dar melhores condições de trabalho.

Concluído o TCC, o aluno que tenha obtido a frequência igual ou superior a 75% das atividades de orientação solicita ao Coordenador do Curso que marque a data para apresentação do trabalho, diante de Comissão Examinadora, constituída pelo Coordenador do Curso, o Professor Orientador e um terceiro professor. Após a apresentação a Comissão emite parecer atribuindo o conceito “apto” ou “não apto”.

A Comissão, ao avaliar o trabalho, leva em conta, entre outros aspectos, se ele é produção pessoal do aluno e, portanto, não constitui plágio, o domínio do tema abordado, a aplicação adequada da metodologia científica, a capacidade de redigir e de se expressar corretamente.

O TCC é catalogado na biblioteca em formato digital, que é posteriormente disponibilizado através do portal Pergamus da biblioteca da Instituição para consulta via internet.

Dessa forma, o Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à

produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado pela Norma 002: Regulamento do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

As principais áreas que os alunos podem desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso, são:

- Microbiologia Clínica;
- Hematologia Clínica;
- Imunologia Clínica;
- Parasitologia Clínica;
- Citologia Clínica;
- Toxicologia Clínica;
- Análises Bromatológicas;
- Reprodução Humana;
- Bioquímica Clínica;
- Virologia Clínica;
- Micologia Clínica;
- Análises Ambientais;
- Biologia Molecular;
- Genética Humana;
- Gestão em Saúde.

9. Estágio curricular

O Estágio Curricular Supervisionado, parte integrante da Matriz Curricular do Curso, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem por finalidade colocar o aluno para vivenciar o mundo real do trabalho, contribuindo para a consolidação do desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício profissional, previstas no perfil do egresso.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Biomedicina da Faculdade Integral Diferencial Wyden é coordenado por um professor designado para esta função, que além de participar da seleção de encaminhamento do estagiário, é o responsável pelo acompanhamento, no âmbito da Instituição, das atividades do estudante durante o período do Estágio. A organização onde o aluno estiver estagiando designa um supervisor técnico para acompanhar e orientar o estudante, no seu âmbito, inclusive de avaliação do desempenho e aproveitamento.

A supervisão de Estágio pode ser auxiliada por outros professores do corpo docente, caso haja necessidade, diante do número de alunos-estagiários. Pode realizar o Estágio Curricular o aluno que

já tiver integralizado, no mínimo, 50% da carga horária mínima do Curso. Para apoiar o Estágio Curricular Supervisionado, a Instituição conta com o setor de Carreiras, que é responsável pela orientação e encaminhamento dos alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes suporte para buscar as melhores oportunidades.

O setor de Carreiras tem como objetivos captar vagas de estágio e emprego, junto às organizações parceiras, divulgando-as no ambiente da Instituição. Além disso, capacita o aluno para participar de processos seletivos, dando-lhe retorno sobre seu desempenho nas etapas a seleção, realizando entrevistas simuladas e fornecendo ao final uma avaliação quanto aos pontos positivos e negativos. Dessa forma, o setor busca integrar ensino com o mundo do trabalho, promovendo a interlocução da Instituição com o ambiente de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

O desempenho do aluno estagiário é avaliado mediante relatórios parciais e finais, chancelados pelo supervisor técnico e pelo professor orientador, respectivamente, que emitem, ao final do processo, o conceito “apto” ou “não apto”, observada a integralização da carga horária estabelecida na Matriz Curricular.

O Estágio Curricular Supervisionado está institucionalizado por meio da Norma 003: Regulamento de Estágio Supervisionado.

As principais áreas de estágios para os discentes de Biomedicina, são:

Microbiologia Clínica; Hematologia Clínica; Imunologia Clínica; Parasitologia Clínica; Citologia Clínica; Toxicologia Clínica; Análises Bromatológicas; Reprodução Humana; Bioquímica Clínica; Virologia Clínica; Micologia Clínica; Análises Ambientais; Biologia Molecular; Genética Humana e Gestão em Saúde. A Faculdade Integral Diferencial Wyden, possui convênio com algumas empresas para a realização do Estágio Curricular Supervisionado, bem como:

- Laboratório Municipal Dr. Raul Bacelar
- LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Costa

Documento de uso exclusivo da Faculdade Integral Diferencial Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes. Todos os direitos reservados.